

PASTORAL DO MENOR EM FESTA!

Pastoral do Menor de Santarém festeja sua história

A Pastoral do Menor é uma Organização Não Governamental, pertencente às Obras Sociais da Diocese de Santarém, registrada como entidade de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal e no CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) e COMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente). Sua

missão é promover e defender a vida das crianças e adolescentes empobrecidas e em

situação de risco pessoal e social. Sua filosofia diz que toda criança e adolescente são pessoas humanas, criadas na imagem de Deus, com direitos fundamentais que garantem condições para uma vida digna. São nossos irmãos e irmãs que merecem os nossos cuidados. Eles esperam aprender, através do nosso exemplo, como cumprir com seus deveres como cidadãos, para ajudarem na construção de uma sociedade mais justa e fraterna. E com a ajuda de pessoas do bem, foi que a instituição caminhou até os

dias atuais, completando este ano na cidade de Santarém 30 anos de história. Sua missão é promover e defender a vida das crianças e adolescentes carentes e em situação de risco pessoal e social. Baseado nos princípios: “Promover para Integrar” e “Educar para Prevenir”, Pastoral acredita que atividades socioeducativas, em um ambiente seguro, podem prevenir situações

problemáticas e melhorar a conduta pessoal dos participantes.

O

começo

Em 1982 iniciaram os trabalhos da Pastoral do Menor e sua história com as crianças e adolescentes empobrecidas no município de Santarém. Neste ano O Bispo da Diocese de Santarém, Dom Tiago Ryan, OFM pediu a Coordenação Diocesana de Pastoral para fazer um contato com as crianças e adolescentes que trabalhavam nas ruas da cidade para ver de perto a situação em que viviam. Foi a partir deste



FOTO: ANTONIO JUNIO

Irmão Ronald David Hein chegou ao Brasil no dia 16 de agosto de 1965, com 33 anos de idade, em plena ditadura militar no Rio de Janeiro, para participar de um curso de enculturação brasileira e língua portuguesa. “Alguns dos meus professores foram presos e torturados durante os primeiros anos da ditaduras e tentaram nos sensibilizar sobre a situação dos pais, especialmente a dos pobres”, afirmou irmão Ronaldo. Ao terminar o curso foi enviado para o Colégio Notre Dame em Campinas onde ficou até dezembro de 1968 e ainda teve que fazer um curso para ser registrado como professor no Brasil. Irmão Ronaldo nasceu no dia 20 de junho de 1932 e este ano completará 86 anos, desses, pouco mais de 50 anos estão sendo dedicados a vida religiosa e 35 anos foram à frente da Pastoral do Menor da Diocese de Santarém, porém 30 anos juridicamente.

iniciativo que Irmão Ronaldo



Foto: Luiz Andrade

David Hein, cidadão americano dos Estados Unidos da Congregação de Santa Cruz, junto com alguns membros da Associação dos Educadores Católicos (AEC) iniciaram um trabalho junto a doze (12) crianças e adolescentes engraxates. O trabalho ao longo dos tempos foi tomando proporções e o número de adolescentes foi aumentando, afirma Irmão Ronaldo Hein, um dos fundadores da Pamen

“podia se ver nos rostos dos meninos a princípio, o desejo de mudar suas vidas, de sonhar num mundo melhor, e nós como filhos e filhas de Deus, não poderíamos cruzar nossos braços, e por isso foi necessário procurar um espaço maior para cuidar deles”.

Durante essas três décadas, a Pastoral do Menor teve papel muito importante na

vida de muitas crianças e adolescentes.

As atividades e cursos oferecidos podem contribuir para uma qualidade de vida melhor, promover talentos e valores humanos e levantar a autoestima. As famílias são esclarecidas sobre seus deveres e direitos como cidadãos brasileiros. A Pamen procura orientar todos para viverem como irmãos e irmãs, filhos e filhas de Deus.

CONSTRUINDO CIDADÃOS

A instituição trabalha Corpo, Mente e Espírito



Foto Luiz Andrade

“Eles disseram que a população, em geral, tinha uma atitude de desconfiança, e de estarem incomodados pela presença deles; não se sentiram valorizados, mas sim, desprezados, pela maioria que passava pela praça. Naquele momento, pensei: “O que poderia ser feito para que estes meninos pudessem sentir valorizados como filhos de Deus, criados na sua imagem e semelhança, meus irmãos.

Eles ficaram muito satisfeitos pelo interesse no bem estar deles de gente da igreja, Dom Thiago e eu, que tínhamos neles e queriam

continuar com este contato. Marcamos um próximo contato no sábado pela manhã e prometeram trazer outros adolescentes para participarem.

Fiquei feliz com este primeiro contato, mas nem imaginava que seria o início de um movimento que desembocava no grande movimento de hoje que chama-se Pastoral do Menor, Diocese de Santarém. Comparava com um igarapé que desembocava no mar. Queria contar logo esta experiência para Dom Thiago, sabendo que ele ia ficar feliz que algo de bom esperava estes meninos com o acompanhamento da igreja.

Dom Thiago ficou satisfeito com o resultado deste primeiro contato, e me pediu para continuar este acompanhamento”. **Relato de Irmão Ronaldo.**

Durante os 30 anos da Pastoral do Menor, tanto sua estrutura como seu corpo docente e discente foram mudando com o tempo. O que ainda hoje resta da antiga estrutura é a casa onde se situa a secretaria, e a quadra que devido custo financeiros não foi possível muda-la.



Foto: Luiz Andrade / Casa Antiga



Foto: Antonio Junio / Prédio atual

CRIANÇAS E ADOLESCENTES!

Pensando no Presente, planejando o Futuro.

A Pastoral do Menor teve momentos marcantes em sua trajetória, que foram destaques para o seu crescimento dentro da cidade de Santarém, como por exemplo: o lançamento da **Campanha da Fraternidade de 1987** que trazia o tema: **“Fraternidade e o Menor”**, e o lema: **“Quem Acolhe o Menor, a mim acolhe”**, que

inclusive este lema ficou sendo o “tema” da Pastoral do Menor até os dias atuais.

No dia 17 de fevereiro de 1988, sob a

denominação de **Pastoral do Menor Trabalhador de Santarém** é reconhecida oficialmente como entidade filantrópica e tem sua sede localizada à **Rua Afonso Pena, 48, bairro Aeroporto Velho**. Com o tempo, o nome **“trabalhador”** foi retirado, em virtude de que na Constituição Federal, Criança não trabalha.

Os anos foram passando, e os trabalhos avançando. Quando em **1995 inicia-se parceria com a ONG (Organização não Governamental) AMIZADE**, onde universitários estrangeiros fazem “amizade”

com os povos de outros países financiando e construindo barracos através de projetos sociais, envolvendo as famílias das crianças e adolescentes da Pamen.

Quando em 1996 acontece o Lançamento da **“Campanha Natal sem Fome” (CNFS)** com o objetivo de sensibilizar a sociedade Santarena quanto à importância da

solidariedade para com as famílias carentes que passam fome; teve o apoio da Prefeitura e algumas empresas.



Foto: Arrumação das cestas / José Deucler

Além de parcerias nessa campanha que permanece até os dias atuais, a Pamen a partir de 2002 já conta com um grande número de parceiros como: **UNICEF, SEMTRAS, SEARA, APAE, A Mão Cooperadora, COMDCA, Conselho Tutelar, FUNCAP, SESC, SENAC, SENAI, Juizado da Infância e Juventude, Ministério Público, Ministério do Trabalho, OAB, Fundação Esperança, IESPES,**



FOTO: ANTONIO JUNIO

ROSINEIA AZEVEDO DA SILVA, 30 ANOS DE IDADE, FOI MENINA E DEPOIS ADOLESCENTE DA PASTORAL DO MENOR. DURANTE CRIANÇA, A ATUAL PROFESSORA DO CURSO DE BISCUIT (ARTE COM MASSAS), DIZ QUE ENTROU NA PAMEN AOS OITO ANOS DE IDADE, PARA SER ACOMPANHADA POR ESPECIALISTAS, DEVIDO TER PEGO MENINGITE E QUERER RECUPERAR SUA FALA, MOVIMENTOS E DETERMINADOS LÁPSOS DE MEMÓRIA.

TAMBÉM PARTICIPOU DE OUTROS CURSOS, COMO A DANÇA, ONDE IRIA AJUDA LA NA FORMAÇÃO DO SEU CORPO. NA EPOCA JÁ ADOLESCENTE, FICOU NA INSTITUIÇÃO ATÉ OS 18 ANOS. PASSADO ALGUNS TEMPOS, FOI QUANDO SURTIU A OPORTUNIDADE DA MESMA AJUDAR VOLUNTARIAMENTE NO CURSO DE BISCUIT, LOGO APÓS SUBSTITUINDO A ANTIGA PROFESSORA.

PARA A PROFESSORA DA ARTE, SEU PAPEL FUNDAMENTAL HOJE É AJUDAR AS CRIANÇAS E ADOLESCENTES A SEREM PROTAGONISTAS DE SUAS HISTÓRIAS. ELA RESSALTA “ASSIM COMO TIVE A OPORTUNIDADE DE CRESCER DENTRO DA INSTITUIÇÃO, QUERO TAMBÉM QUE ESTAS CRIANÇADAS POSSAM TER UM FUTURO MELHOR”, CONCLUIU.



CURSO DE BISCUIT
FOTO: ANTONIO JUNIO

UFPA, UEPA, FIT e APROSAN.

Em 2005 a Pastoral do Menor recebe o Certificado "The World's Children's Prize for the Rights of the Child", Prêmio Crianças do Mundo, de reconhecimento internacional por seus trabalhos junto a crianças e adolescentes.

Em 2010 a instituição foi contemplada com a aprovação do projeto Criança Esperança, denominado Biblioteca Móvel financiado pela UNICEF. Para

atender 200 crianças e adolescentes da Pastoral centro e núcleos, desenvolvendo atividade de leitura e produção de texto de forma lúdica e prazerosa.

Para finalizar, desde 2011 a Pamen até os dias atuais a Pamen vem atuando em parceria com outras Pastorais do Brasil todo, abordando a Campanha Dê Oportunidade, com o objetivo de ressocializar adolescentes infratores, e dá uma nova

chance para que os mesmos possam ter uma outra vida, longe das drogas e criminalidade.



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A instituição oferece cursos



Curso de Dança
Foto: Antonio Junio



Curso de Serigrafia
Foto: Antonio Junio



Curso de Crochê & Bordado
Foto: Antonio Junio

A Pastoral do Menor, atualmente oferece cursos semi-profissionalizantes tanto para os adolescentes como para os pais dos mesmos. O objetivo principalmente é ajudar essas famílias na renda em suas casas. Os cursos são: dança, serigrafia, corte & costura, crochê & boradado, marcenaria, informática, culinária, violão, teclado, karatê, teatro, reforço escolar e atividades de prática de esporte e lazer.

Assumiu como novo coordenador da instituição no dia 25 de março de 2018, o padre Eugenio Venzon, da congregação Sagrado Coração de Jesus. Padre Eugenio veio contribuir com os trabalhos da Pamen tanto do centro, como os 14 núcleos espalhado na cidade de Santarém. Segundo ele, espera poder contribuir com toda a equipe e dar continuidade na missão que o irmão Ronald iniciou.

"Que venham mais 30 anos, que venham mais histórias, que venham mais conquistas e que esta geração de adolescentes possam ser o diferencial num futuro próximo, pois uma porcentagem de ajuda, a Pastoral do Menor fez. Agora o resto é cada um por si e Deus por todos", relatou um ex adolescente, que hoje é casado e tem 2 filhos, sendo que um deles está frequentando a Pastoral do Menor atualmente.

